

2025 | PLANO DE ATIVIDADES



INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS

SERVIÇO DE SALVAMENTO MARÍTIMO





FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de atividade de 2025 do Serviço de Salvamento Marítimo.

PROPRIEDADE

Instituto de Socorros a Náufragos

AUTOR E PAGINAÇÃO

Serviço de Salvamento Marítimo

CONTACTOS

Morada: Rua Direita de Caxias 31 Caxias 2760-042 CAXIAS
Telefone. 214 544 710 (das 09:00h às 13:00 e das 14:00h às 17:00).
Email. isn@amn.pt.

DATA DE PUBLICAÇÃO

Outubro de 2024



ÍNDICE

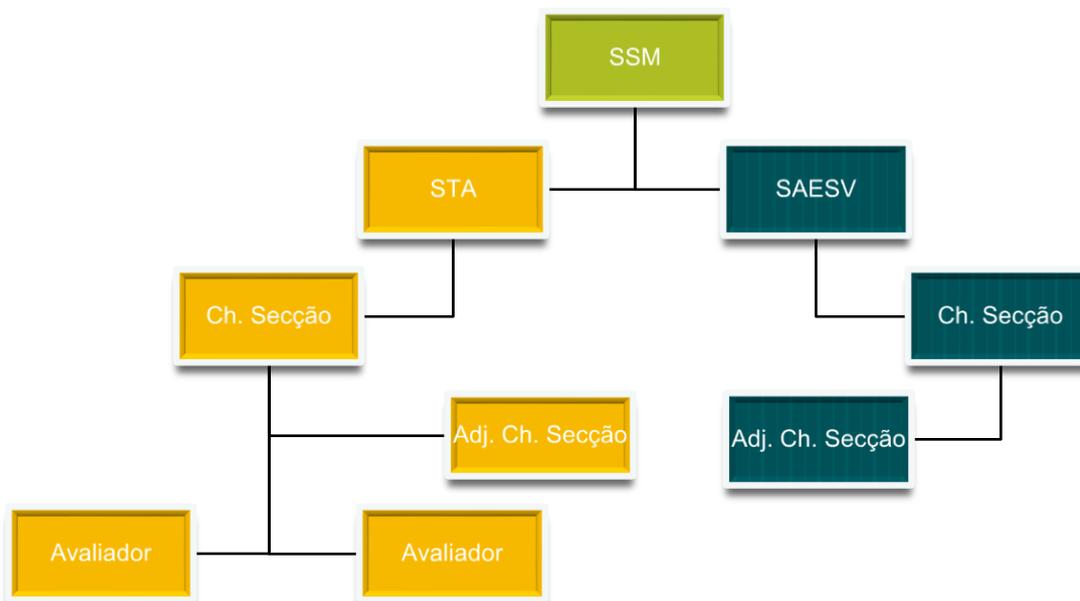
FICHA TÉCNICA.....	1
SUMÁRIO.....	3
MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS.....	6
METODOLOGIA.....	8
OBJETIVOS E ESTRATÉGIA.....	9
OBJETIVOS E ESTRATÉGIA (CONTEXTUALIZAÇÃO E MATRIZ).....	10
MATRIZ DE RELACIONAMENTO.....	11
OBJETIVOS OPERACIONAIS – EIXOS DE ATUAÇÃO.....	12
PLANO OPERACIONAL PARA 2025.....	13



SUMÁRIO

O serviço de salvamento marítimo do Instituto de Socorros a Náufragos, abreviadamente designado por SSM é um serviço de natureza técnica, destinado a estudar e propor procedimentos de natureza técnica no que respeita à área do salvamento marítimo, e socorro a náufragos. Internamente estruturado em duas áreas de operações, o SSM compreende a Secção de Treino e Avaliação (STA) e a Secção de Apoio às Estações salva-vidas (SAESV).

- A STA tem por competência específica, a promoção e coordenação das ações inspetivas no que se refere ao treino e avaliação, bem como as correspondentes ações de treino e avaliação das estações salva-vidas (ESV) que compõem o dispositivo de salvamento marítimo em vigor.
- A SAESV tem por competência específica, o apoio e assessoria técnica às ESV, colaborando também, no controlo e distribuição de material técnico.
- Organograma do SSM:



Incumbências gerais do SSM

- Acompanhar a evolução tecnológica e outras inovações surgidas no âmbito do salvamento marítimo e socorro a náufragos, avaliando o interesse ou necessidade de aplicação ou aquisição de novos meios, equipamentos e material em geral;



- Elaborar instruções técnicas para a operação dos meios de salvamento marítimo e estabelecer os procedimentos operacionais da atividade dos tripulantes das Estações Salva-vidas (TESV);
- Definir especificações técnicas dos materiais, equipamentos de proteção individual (EPI) e meios destinados à utilização no salvamento marítimo.
- Contribuir para o processo de desempenho operacional das ESV e para a formação dos TESH;

Incumbências específicas das secções

À STA incumbe:

- Planear, coordenar e ministrar o treino e avaliação às ESV, em cumprimento do plano anual de treino e avaliação superiormente aprovado;
- Propor ações de formação para os TESH, nas vertentes técnica e operacional, colaborando na elaboração do planeamento anual de formação;
- Promover exercícios que integrem os atores com competência na resposta à emergência, em colaboração com os órgãos locais da AMN.

À SAESH incumbe:

- Prestar assessoria técnica em questões de manutenção das infraestruturas e meios;
- Colaborar no apoio logístico às ESV;
- Proceder a auditorias técnicas às instalações, embarcações e materiais das ESV, em colaboração com a respetiva Autoridade Marítima Local (AML);
- Manter atualizada toda a informação sobre a atividade operacional das ESV;
- Acompanhar e monitorizar a situação operacional das ESV, no que se refere às instalações, embarcações salva-vidas e material de salvamento marítimo;
- Colaborar com os outros serviços no processo de proposta de uniformes e distintivos específicos a serem utilizados pelos TESH.



Tendo a Diretiva Estratégica de 2022 para a Autoridade Marítima Nacional e as competências e atribuições do SSM, foram designados como grandes linhas orientadoras, os seguintes objetivos estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE1	Renovar o processo de formação contínua, tornando mais eficiente a gestão do plano de qualificações.
OE2	Incrementar resiliência no sistema de auditorias internas e treino e avaliação.
OE3	Aumentar a abertura do SSM, reforçando o fluxo e a transparência de dados operacionais enviados pelas ESV.

Para atingir os designados objetivos, foram definidos eixos de atuação para o seu enquadramento.

- Promoção da desmaterialização e simplificação administrativa, através da sistematização e otimização da transmissão de dados operacionais;
- Incremento da aposta no desenvolvimento do plano de qualificações, nomeadamente através de novas aplicações online, novas tecnologias e sistemas de reforço da interoperabilidade;
- Fomento da melhoria da qualidade dos serviços prestados, da sua avaliação e da participação dos tripulantes de embarcações salva-vidas (TESV) e demais comunidade, com potencial atuação na área da segurança marítima;
- Disponibilização de soluções integradas e integradoras numa lógica de sistematização dos serviços, numa perspetiva omnicanal e de melhoria contínua;
- Aposta na inovação como meio privilegiado de desenvolvimento de programas e projetos, a qual permite o efetivo incremento da transformação do SSM, que aliado à aplicação de métodos participativos e de experimentação é garante de aceitação pelos diversos stakeholders;
- Valorização da capacitação interna, apostando no reforço de competências e do desenvolvimento das melhores práticas;



MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS

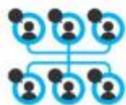
MISSÃO	<p>LIDERAR PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO OPERACIONAL</p> <p>Identificar, desenvolver e avaliar programas, projetos e ações de capacitação operacional na área do salvamento marítimo</p> <p>COORDENAR O SISTEMA DE APOIO ÀS ESV</p> <p>Promover, coordenar, gerir e avaliar o sistema de apoio às ESV, no quadro das políticas definidas pelo Diretor do ISN.</p>
VISÃO	<p>Liderar e Apoiar a modernização do salvamento marítimo, tornando-o mais simples, flexível, integrado e pró-ativo, guiado pela necessidade e expectativas dos cidadãos em geral e comunidades ribeirinhas em específico.</p>

	PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO
	P1. ABERTURA, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA	Deve ser promovida a participação dos TESSV na definição de políticas relativas ao SSM, devendo igualmente ser disponibilizados os dados de gestão de forma aberta e transparente.
	P2. GESTÃO BASEADA EM EVIDÊNCIA	Deve ser promovida a reutilização dos dados e uma cultura de decisão baseada na evidência dos dados, incluindo a avaliação de impacto de casos para decisões estratégicas.
	P3. FOCO NAS PESSOAS	Os serviços devem ter por base as necessidades dos utilizadores.
	P4. QUALIDADE, INTEROPERABILIDADE, SEGURANÇA E CONFIANÇA NOS SERVIÇOS	Os serviços devem apoiar-se em tecnologias, materiais e infraestruturas de alta qualidade, geridas de acordo com as melhores práticas.
	P5. INOVAÇÃO E USO RESPONSÁVEL DE TECNOLOGIAS EMERGENTES	Deve ser promovida a experimentação do uso de tecnologias emergentes no desenho e entrega de serviços, tendo em consideração a segurança e a qualidade, fazendo uma adequada gestão dos potenciais riscos.



P6. REUTILIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

No desenho e entrega de serviços públicos, deve ser promovida a partilha e reutilização de recursos e estimulada a utilização de normas comuns e de código aberto.



P7. COORDENAÇÃO E COLABORAÇÃO

Deve ser promovida a cooperação aos vários níveis da Administração Pública (internacional, interministerial, regional e local) em torno de objetivos estratégicos.

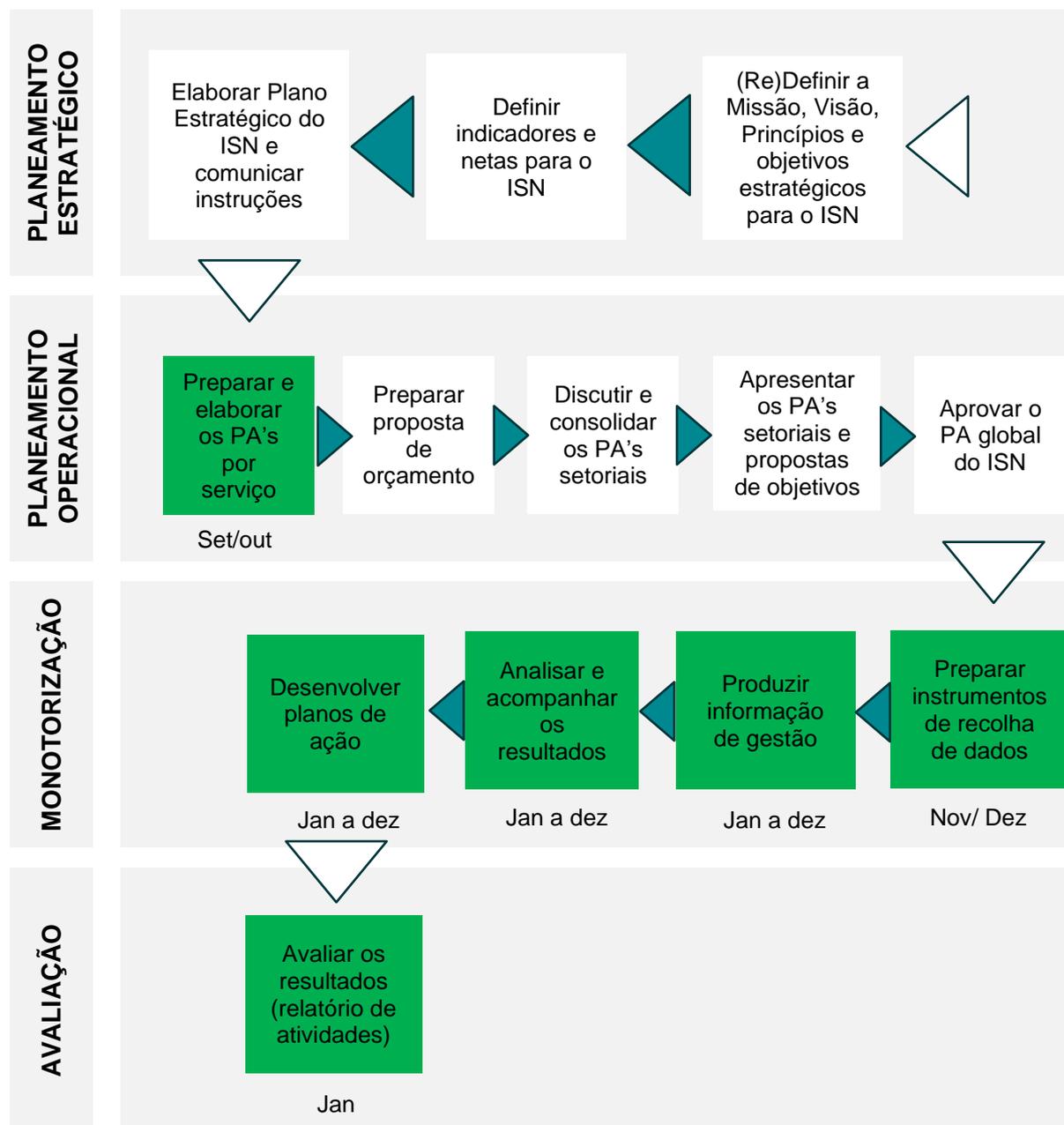


P8. APRENDIZAGEM E MELHORIA CONTINUA

Todos os colaboradores devem promover a partilha de experiências e boas práticas, a geração de novo conhecimento e a melhoria contínua dos serviços, processos e produtos



METODOLOGIA





OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

O Plano de Atividades de 2025 foi elaborado com os seguintes pressupostos:

- Diretiva Estratégica da Autoridade Marítima Nacional de 2022;
- A Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública 2021 -2026;
- As demais estratégias nacionais e europeias com impacto na atividade do SSM;
- Linhas de orientação estratégicas do ISN, definidas em 2023;
- As atribuições, competências e modelo organizacional do SSM.

O Plano de Atividades para 2025 tem definidos os seguintes Objetivos Estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE1	Renovar o processo de formação contínua, tornando mais eficiente a gestão do plano de qualificações.
OE2	Incrementar resiliência no sistema de auditorias internas e treino e avaliação.
OE3	Aumentar a abertura do SSM, reforçando o fluxo e a transparência de dados operacionais enviados pelas ESV.

De destacar que os objetivos estratégicos estão enquadrados com os Pilares Estratégicos do ISN bem como com a Missão e as demais linhas orientadoras da Direção-Geral de Autoridade Marítima (DGAM).

PILARES ESTRATÉGICOS DO SSM	
1	Transformação e inovação
2	Serviço de regulador para o salvamento marítimo
3	Transparência administrativa



OBJETIVOS E ESTRATÉGIA (Contextualização e matriz)

Relação OE/OO	Objetivo Operacional	Indicadores	
Eficácia			
OE2/OO1	Efetuar plano de auditorias/inspeções e ações de treino e avaliação	Ind. 1	Taxa de execução das ações de auditoria/inspeção e treino e avaliação
OE2/OO2	Efetuar uma proposta de revisão legislativa para a área do salvamento marítimo e socorro a náufragos	Ind. 2	Efetuar proposta junto da DGAM
OE2/OO3	Diminuir pegada logística, de forma a possibilitar as ações essenciais da SAESV	Ind. 3	Aprovação da nova matriz logística
			Aprovação do novo regulamento de EPI
Eficiência			
OE3/OO4	Desenvolver o redesenho de serviços públicos	Ind. 4	Taxa de redesenho de serviços públicos
OE3/OO5	Fomentar o nível de disponibilidade dos portais	Ind. 5	Nível de disponibilidade do portal do SSM
Qualidade			
OE1/OO6	Promover a expansão e qualidade da oferta de serviços	Ind. 6	Índice de satisfação nos questionários de curso
OE1/OO7	Promover a implementação de um sistema integrado de gestão	Ind. 7	Taxa de execução de ações de otimização de recursos e gestão de riscos, favorecendo a participação e motivação dos trabalhadores



Matriz de Relacionamento

Atendendo aos pilares estratégicos para a atuação do SSM, os mesmos foram materializados nos eixos de atuação, os quais foram complementados pela intervenção na Melhoria Contínua da Gestão Interna. Deste modo, o Plano de Atividades está estruturado em torno desses eixos:

Eixo de Atuação	Descrição
Transformação e inovação	Esta linha de intervenção visa promover a transformação dos serviços tendo em vista a criação de valor para os TESHV e demais <i>stakeholders</i> que utilizam os esses mesmos serviços
Serviço de regulador para o salvamento marítimo	Esta linha de intervenção visa promover, no contexto sociopolítico do ISN, a garantia da prestação de um serviço público integrado e de excelência centrado nas necessidades de afirmar o ISN como regulador para a área do salvamento marítimo e socorro a náufragos.
Transparência administrativa	Esta linha de intervenção reforça a transparência e a eficiência do SSM no serviço disponibilizado, garantido o acesso universal e simplificado aos dados não classificados.

O presente Plano de Atividades materializa ainda objetivos enquadrados nos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Responsabilidade Social, Formação Profissional, Simplificação Administrativa, Avaliação pelos cidadãos).



Objetivos operacionais – eixos de atuação

Eixo de Atuação - Transformação e inovação

Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores			
		Designação	Formula de cálculo	Meta	Peso
OE2	Diminuir pegada logística, de forma a possibilitar as ações essenciais da SAESV	Aprovação da nova matriz logística	Data de promulgação	Jan	100%
		Aprovação do novo regulamento de EPI	Data de promulgação	Jan	
OE3	Desenvolver o redesenho de serviços públicos	Taxa de redesenho de serviços públicos	Rever 4 cursos na EAM	mai	100%

Eixo de Atuação - Serviço de regulador para o salvamento marítimo

Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Designação	Formula de cálculo	Meta	Peso
		OE2	Efetuar plano de auditorias/inspeções e ações de treino e avaliação	Taxa de execução das ações de auditoria/inspeção e treino e avaliação	Efetuar 20 ações de TA
OE2	Efetuar uma proposta de revisão legislativa para a área do salvamento marítimo e socorro a náufragos	Efetuar proposta junto da DGAM	Data de expedição do processo para a DGAM	Mai	100%

Eixo de Atuação - Transparência administrativa

Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Designação	Formula de cálculo	Meta	Peso
		OE3	Fomentar o nível de disponibilidade dos portais	Nível de disponibilidade do portal do SSM	Colocar informação no portal numa base mensal
OE1	Promover a expansão e qualidade da oferta de serviços	Índice de satisfação nos questionários de curso	Receber e processar todos os questionários	dez	100%
OE1	Promover a implementação de um sistema integrado de gestão	Taxa de execução de ações de otimização de recursos e gestão de riscos, favorecendo a participação e motivação dos trabalhadores	Certificação do serviço na ISSO 9001 e gestão de emergências	dez	100%



Plano operacional para 2025

PROGRAMA

DE CERTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO,
AUDITORIAS/INSPEÇÕES E
EVENTOS DE TREINO E
AVALIAÇÃO

2025



	Colaboradores DGAM e ISN	Novos TESV	Outros Stakeholders de segurança	Operadores de serviços marítimos	ESV
Certificação K38 MSM	1 ação anual				
Certificação RNLI SVC	1 ação anual				
Certificação RNLI SVO	1 ação anual				
Operador de MSM	3 ações por semestre		1 ação por semestre		
Operador de SVC	1 ação por trimestre				
Operador de SVO	1 ação por semestre				
Recuperador de salvamento marítimo	1 ação por semestre				
Sobrevivência no mar	1 ação por semestre		1 ação por semestre		
Curso de recuperador de salvamento marítimo	1 ação por semestre				
Curso básico de segurança e socorro	2 ações por trimestre		1 ação por semestre	1 ação por semestre	
Curso de Ingresso		1 ação anual			
Auditorias/ inspeções					10 ações por semestre



PLANO DE ATIVIDADES 2025

Ações de treino e avaliação

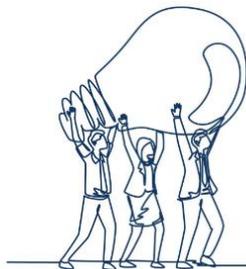
5 ações por
semestre



PROGRAMA

DE EVENTOS (IN)FORMATIVOS

2025



O SSM irá ainda desenvolver novos cursos ao longo do ano para apoio às ESV do ISN sempre que houver necessidade de capacitar os trabalhadores e colaboradores em novas soluções, ferramentas e/ou serviços. Será dada ainda a oportunidade aos trabalhadores do ISN para se inscreverem em Cursos da oferta formativa da Marinha, para reforço de competências em áreas em que o NFSN não tem oferta formativa.

EVENTOS (IN)FORMATIVOS

1. Webinares periódicos para partilha de conhecimento entre todos os trabalhadores e colaboradores e também com convidados externos.
2. Workshops temáticos para discussão de temas específicos entre trabalhadores e entre estes e parceiros e outros convidados externos.

Anexos:

- a. Calendário operacional 2023/ 2024